

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Homepage: <https://ojs.unicet.edu.br/react>

ISSN: 2674-9157

Artigo de Revisão

O USO DO CANABIDIOL (CBD) NO MANEJO DE SINTOMAS COMPORTAMENTAIS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

THE USE OF CANNABIDIOL (CBD) IN THE MANAGEMENT OF BEHAVIORAL SYMPTOMS OF AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD).

Thays Machado Oliveira¹, Thays Nathyelle Rodrigues da Silva e Sousa², Maria dos Remédios Mendes de Brito³

RESUMO

O TEA é uma condição neuropsiquiátrica caracterizada por déficits na comunicação social e por padrões restritos de comportamento podendo variar em termos de gravidade afetando o desenvolvimento cognitivo e emocional do indivíduo. Este estudo tem como objetivo avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o uso do canabidiol (CBD) no manejo de sintomas comportamentais do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, no período de 2020 a 2025, utilizando os descritores “canabidiol”, “TEA” e “sintomas”. As análises dos estudos convergem para os efeitos positivos da Cannabis sobre o TEA, com foco na redução dos sintomas e melhora da qualidade de vida dos pacientes. A análise dos estudos revisados aponta para o uso promissor do CBD no tratamento do TEA, pois a partir do exposto pode-se concluir que a cannabis pode contribuir para uma melhora significativa dos sintomas comportamentais e sociais dos indivíduos acometidos. Os estudos indicaram redução da irritabilidade, hiperatividade, ansiedade e comportamentos repetitivos e restritivos, além da melhora na interação social.

Palavras-chave: Canabidiol (CBD). TEA. Sintomas.

ABSTRACT

ASD is a neuropsychiatric condition characterized by deficits in social communication and restricted behavior patterns that can vary in severity and affect the individual's cognitive and emotional development. This study aims to evaluate, through an integrative literature review, the use of cannabidiol (CBD) in the management of behavioral symptoms of Autism Spectrum Disorder (ASD). An integrative literature review was conducted in the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and PubMed databases, from 2020 to 2025, using the descriptors "cannabidiol," "ASD," and "symptoms." The study analyses converge on the positive effects of cannabis on ASD, focusing on symptom reduction and improving patients' quality of life. The analysis of the reviewed studies points to the promising use of CBD in the treatment of ASD, as it can be concluded that cannabis can contribute to a significant improvement in behavioral and social symptoms in affected individuals. The studies indicated a reduction in irritability, hyperactivity, anxiety, and repetitive and restrictive behaviors, as well as improved social interaction.

Keywords: Cannabidiol (CBD). ASD. Symptoms.

1 Graduanda em Bacharelado em Farmácia. Centro universitário tecnológico de Teresina – UNI-CET. *E-mail*.

2 Graduanda em Bacharelado em Farmácia. Centro universitário tecnológico de Teresina – UNI-CET. *E-mail*.

3 Currículo sucinto do(a) professor(a) orientador(a). Instituição de ensino. *E-mail*.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neuropsiquiátrica caracterizada por déficits na comunicação social e por padrões restritos de comportamento podendo variar em termos de gravidade afetando o desenvolvimento cognitivo e emocional do indivíduo (El-Sukkari *et al.*, 2023). É caracterizado também por dificuldades na comunicação verbal e não verbal além de padrões repetitivos de comportamento com comprometimento na funcionalidade dos indivíduos afetados (Agarwal *et al.*, 2019).

Atualmente, o número de diagnósticos do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem aumentado consideravelmente. Estudos apontam que não há uma causa única, mas um conjunto de fatores genéticos, ambientais e perinatais que podem influenciar no surgimento do transtorno. Geralmente, os primeiros sintomas aparecem durante o primeiro ano de vida, porém entre 18º e 24º meses pode-se iniciar o processo de perda de competências já adquiridas e a retração de marcos do desenvolvimento subsequentes (Aung-Din, 2019).

Os sintomas de crianças com TEA variam de acordo com a gravidade podendo manifestar hiperatividade, autolesão, agressividade, inquietação, ansiedade e transtornos do sono. O tratamento convencional baseia-se em medicamentos psicotrópicos, como os antipsicóticos atípicos, inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS), estimulantes e ansiolíticos (Lima, *et al.*, 2020). Vale ressaltar que não existem medicamentos específicos estabelecidos para o tratamento do TEA, assim o tratamento consiste em terapia cognitivo-comportamental e medicamentosos com base nos sintomas comórbidos.

No entanto, os usos contínuos e prolongado desses medicamentos podem causar efeitos colaterais graves como sedação, apatia e alterações no apetite que podem resultar em ganho ou perda de peso além de não ter uma boa resposta terapêutica (Mendonça *et al.*, 2024). Surgiu-se assim, alternativas farmacológicas como o uso da Cannabis medicinal e seus derivados para o manejo de diversos sintomas como ansiedade, epilepsia, hiperatividade, tiques e ataques de raiva no TEA (Schleider *et al.*, 2019; Barchel *et al.*, 2019).

O canabidiol (CBD) é um composto derivado da planta Cannabis sativa e atualmente tem ganhado atenção como alternativa terapêutica em indivíduos com

TEA, pois tal tratamento tem se mostrado efetivo e tolerável na suavização dos sintomas (Freitas *et al.*, 2022).

A substância tem apresentado impactos diretos na modulação de vários sistemas neuroquímicos, incluindo sistemas endocanabinoide, serotoninérgico e glutamatérgico, que estão envolvidos no controle do comportamento, da ansiedade e da resposta ao estresse (Han *et al.*, 2023).

Os estudos sobre o canabidiol e suas aplicações médicas ainda estão em avanços, porém o interesse em investigar os benefícios do CBD no tratamento do TEA já é uma realidade, pois evidências preliminares sugerem o potencial terapêutico na minimização dos sintomas associados ao autismo, sendo uma nova abordagem terapêutica e também complementar ou até substituir as opções de tratamento existentes (Aran *et al.*, 2019).

Além disso, outros fatores limitantes ao uso do canabidiol no TEA é o fato de que, por ainda está em processo de estudos, há um desconhecimento sobre os efeitos adversos a longo prazo, interações com outros fármacos, medidas de dosagem e efeitos adversos que inviabilizam progressos nos debates regulatórios e legislativos que são necessários para a formalização de protocolos médicos e avanços no tratamento (Teixeira *et al.*, 2024).

Neste cenário, justifica-se a realização deste trabalho pelo expressivo aumento de diagnósticos do TEA atualmente e a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca do mecanismo de ação, eficácia clínica e efeitos adversos do canabidiol no manejo do tratamento do autismo, seja como adjuvante ou principal meio terapêutico.

Este estudo tem como objetivo geral avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o uso do canabidiol (CBD) no manejo de sintomas comportamentais do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Especificamente, busca identificar os benefícios dessa substância como alternativa terapêutica, verificar sua segurança e eficácia no tratamento comportamental do TEA e observar as principais limitações de seu uso em comparação com os tratamentos convencionais.

2 METODOLOGIA

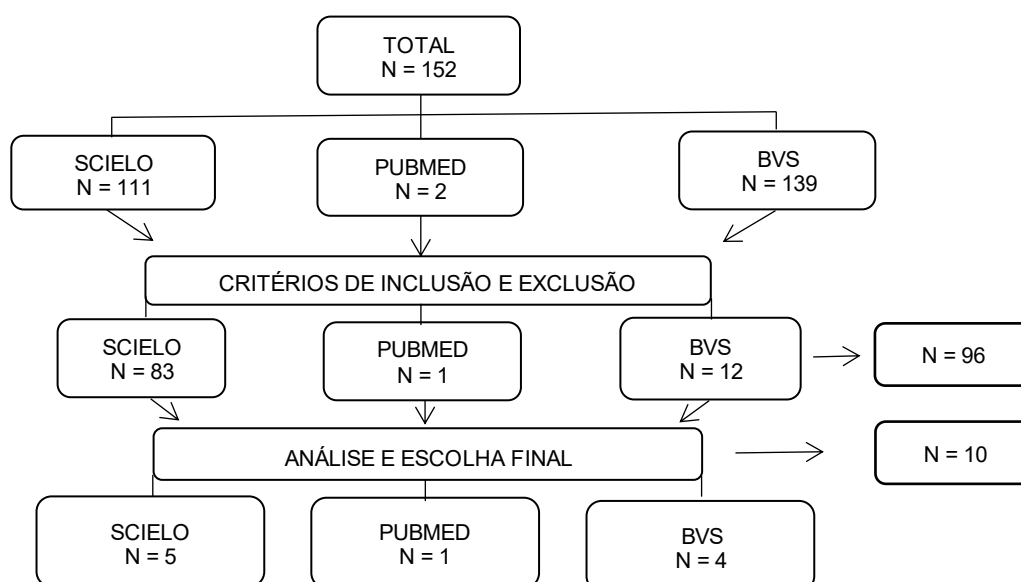
O presente estudo trata-se de uma **revisão integrativa da literatura**, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, realizada em bases de

dados eletrônicas disponíveis na internet. A busca foi conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, no período de 2020 a 2025, utilizando os descritores “canabidiol”, “TEA” e “sintomas”. Foram incluídos artigos completos, publicados em português, que se adequem à temática proposta, enquanto foram excluídos estudos duplicados, em língua estrangeira ou que não atenderam aos critérios estabelecidos. A seleção ocorreu inicialmente pela leitura de títulos, resumos e objetivos, seguida da análise dos textos na íntegra, com extração dos principais achados e conclusões. Por fim, os dados foram organizados, interpretados de forma crítica e comparados para identificar evidências, padrões e lacunas acerca do uso do canabidiol (CBD) no manejo de sintomas comportamentais do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou em 152 trabalhos. Foram encontrados 111 artigos na base de dados SciELO, 2 na PubMed e 39 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 83 na base de dados SciELO, 1 na PubMed e 12 na BVS como demonstrado na figura 1.

Figura 1: Fluxograma de identificação e seleção dos artigos selecionados nas bases de dados.



Dos 96 artigos que restaram após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi realizada uma avaliação criteriosa para a escolha dos estudos. Elegeram-se 10 artigos que atenderam aos objetivos do estudo da qual foram

distribuídos em um quadro comparativo, composto pelo título, autor e ano de publicação e as principais conclusões acerca da temática em questionamento, conforme pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1: Caracterização dos artigos conforme título, autor/ano de publicação e principais conclusões.

TÍTULO	AUTORES/ANO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Canabinoides no tratamento do autismo e epilepsia infantil	Mimura <i>et al.</i> (2023)	Apresentar uma breve revisão da literatura sobre o uso de canabinoides (CNB) no manejo do TEA e da epilepsia.	Foi concluído que uso dos CNB, tanto para epilepsia quanto para o TEA, tem se mostrado seguro, porém a real eficácia ainda não foi comprovada.
Uso de cannabis e canabinoides no transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática.	Junior <i>et al.</i> (2022)	Realizar uma revisão sistemática de estudos que utilizaram derivados de cannabis no autismo, considerando a evolução dos sintomas e a melhora clínica desses indivíduos.	Percebeu-se que a Cannabis e canabinoides podem ter efeitos promissores no tratamento de sintomas relacionados ao TEA, como redução de hiperatividade, ataques de automutilação e raiva, problemas de sono, ansiedade, dentre outros, podendo ser usados como alternativa terapêutica para o alívio desses sintomas.
Análise de prontuários sobre psicofarmacoterapia associados às comorbidades do transtorno do espectro autista.	Emssen <i>et al.</i> (2023)	Realizar um levantamento da farmacoterapia prescrita em prontuários clínicos de pacientes diagnosticados com TEA, atendidos em uma clínica especializada do oeste do Paraná	Foi visto nesse ensaio que as terapias medicamentosas são essenciais para o tratamento das comorbidades associadas ao TEA, como transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), seletividade alimentar e transtorno opositor desafiador (TOD). Além disso, pode auxiliar na evolução das terapias multidisciplinares melhorando a evolução e desenvolvimento do paciente dentro do transtorno do espectro autista.

Efeitos terapêuticos do uso de Cannabis medicinal em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Dantas <i>et al.</i> (2025)	Analisar a melhora de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) com tratamento à base de Cannabis.	Analizando os artigos, foi possível perceber que o uso de Cannabis como forma de tratamento em pacientes com TEA trouxe resultados positivos como a redução de sintomas comuns do TEA como a ansiedade, dificuldade nas interações interpessoais e comportamentos restritos e repetitivos.
Uso de Cannabis como tratamento alternativo do Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Carvalho <i>et al.</i> (2025)	Revisar a literatura sobre o uso da Cannabis como tratamento alternativo para o TEA, buscando oferecer dados robustos para a prática clínica.	O CBD demonstrou eficácia na redução de sintomas como ansiedade, agitação e comportamentos repetitivos, além de promover melhorias na interação social e na comunicação dos indivíduos com TEA.
Canabidiol como auxílio medicamentoso para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão de literatura	Silva, <i>et al.</i> (2024)	Realizar uma revisão sistemática da literatura científica, explorando estudos sobre os efeitos do CBD no TEA.	O estudo demonstrou que o CBD puro, quando administrado em baixas doses compreende-se como uma fonte segura e eficaz para tratar dos principais sintomas que acometem indivíduos com autismo, como melhora na comunicação e interação social, e avanço nas questões cognitivas e relacionadas a hiperatividade, ansiedade, distúrbios do sono e etc.
O uso da Cannabis medicinal em contextos de psicoterapia	Oliveira, <i>et al.</i> (2025)	Realizar uma revisão integrativa sobre o uso da cannabis medicinal em contextos de psicoterapia, a corroborar o proibicionismo para os entraves ao acesso, contra indicações e benefícios da planta em demandas psicológicas.	Percebeu-se que existem muitos benefícios entre a associação da psicoterapia com a Cannabis, possibilitando melhores resultados psicoterapêuticos como o aumento da capacidade de autorregulação, atenção compartilhada, redução da ansiedade e as estereotipias, diminuindo a agressividade.

O uso do cannabis no transtorno do espectro autista: revisão sistemática e metanálise	Magalhães; Rodrigues, (2024)	Investigar as evidências do tratamento do transtorno do espectro autista com cannabis, buscando-se registrar os benefícios dessa proposta terapêutica em pacientes.	A cannabis e os canabinóides podem ter efeitos promissores no tratamento dos sintomas relacionados ao TEA, pois observou-se melhorias em domínios psicossociais como regulação emocional, comportamental, atenção, comportamentos negativos/agressivos e restritos/repetitivos.
A Análise dos benefícios do tratamento á base de cannabis em pacientes autistas: Uma revisão de literatura	Figueira; Bhering (2025)	Alertar sobre possíveis benefícios que a terapia com cannabis pode exercer sobre pacientes com TEA.	A análise do tratamento á base de cannabis em pacientes autistas se mostrou relevante, trazendo benefícios dentre eles destacam-se a redução da ansiedade, melhora da qualidade do sono e diminuição de comportamentos agressivos e repetitivos.
Efeitos Positivos da Cannabis Medicinal na Qualidade de Vida de Pacientes com Transtorno do Espectro Autista e seus Familiares	Honorato, <i>et al.</i> (2025)	Revisar a eficácia da cannabis medicinal, especialmente o canabidiol (CBD), na qualidade de vida de pacientes com TEA e seus familiares.	Os estudos revisados demonstraram que o CBD pode contribuir significativamente para a redução de sintomas como irritabilidade, ansiedade e comportamentos repetitivos, além de melhorar a interação social e os padrões de sono, melhorando o convívio familiar e social.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurobiológica complexa que afeta a comunicação, o comportamento e a interação social dos indivíduos, sendo caracterizado por uma série de sintomas tornando-se um grande desafio para os profissionais de saúde e para os familiares. Portanto, as análises dos estudos convergem para os efeitos positivos da Cannabis sobre o TEA, com foco na redução dos sintomas e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

As revisões também demonstraram que apesar dos resultados clínicos sejam promissores, as evidencias ainda são incipientes e escassas, sobretudo em relação

às limitações metodológicas dos estudos já existentes, como amostras pequenas, ausência de padronização dos métodos de dosagem, tempo de tratamento e acompanhamento de curto prazo.

Os estudos de Mimura *et al.* (2023) e Junior *et al.* (2022) destacam que o uso de canabinoides ainda é emergente na prática clínica, porém tem efeitos favoráveis na modulação neurológica e possui benefícios principalmente no tratamento de sintomas comportamentais, como a irritabilidade, a hiperatividade e melhora da interação social. Além disso, houve também abordagem na eficácia do CBD no tratamento da epilepsia, condição frequentemente associada ao TEA. Assim, a presença de epilepsia como comorbidade tem sido um dos fatores que motivam o uso clínico da Cannabis medicinal, uma vez que o CBD demonstrou propriedades anticonvulsivantes.

Os estudos de Ernsen *et al.* (2023) realizou um levantamento sobre a farmacoterapia prescrita em prontuários clínicos de pacientes diagnosticados com TEA. Nos prontuários analisados observou-se que os medicamentos mais prescritos pelos neuropediatras e psiquiatras foram os da classe de antipsicóticos atípicos como a risperidona (Risperdal®) e o aripiprazol (Abilify®) em que atualmente são os únicos fármacos aprovados pela Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) para o tratamento do TEA. Outra classe de fármacos observada foram os psicoestimulantes, como a Ritalina® e os antidepressivos como a sertralina e a fluoxetina.

Em contrapartida, esses psicofármacos quando utilizados de maneira prolongada podem gerar efeitos colaterais graves, principalmente a dependência, comprometendo a segurança e a eficácia do tratamento. A maioria dos estudos relata que o canabidiol apresenta um perfil de segurança favorável sendo bem tolerado, pois os efeitos colaterais são leves e transitórios em relação aos psicofármacos. Esses achados podem ser corroborados com Barchel *et al.* (2020) na qual acompanharam pacientes em uso de CBD e constaram que apenas 2% dos casos necessitaram de interrupção do tratamento devido a reações indesejadas menores.

Na análise de Dantas *et al.* (2025) também revelou a efetividade do uso da cannabis no tratamento do TEA destacando a ocorrência de poucos efeitos adversos leves e nenhum efeito com risco de vida ou incapacitante. Dessa maneira, sintomas comuns do TEA, como ansiedade, dificuldade nas interações interpessoais e comportamentais restritos e repetitivos, apresentaram reduções significativas.

Dentre os benefícios encontrados sobre o uso de CBD como proposta terapêutica para o TEA, Magalhães e Rodrigues (2024) observaram que o tratamento com a cannabis parece ter efeito positivo particularmente em casos com características patognomônicas psicossociais inicialmente graves. Semelhante a esses achados, um inquérito observacional realizado com crianças e adolescentes nos Estados Unidos (EUA) constatou relatos de melhorias em domínios psicossociais como regulação emocional, comportamental, comportamentos negativos/agressivos, melhoria na atenção e comportamentos restritivos/repetitivos (Rose, *et al.*, 2023).

O estudo de Carvalho *et al.* (2025) apontou melhorias significativas em sintomas de TEA, incluindo interação social, comportamentos disruptivos e habilidades de comunicação. Um estudo semelhante desenvolvido por Silva *et al.* (2023) também enfatizou as melhorias em áreas como comportamento e comunicação sendo mais expressivas em pacientes sem epilepsia, no entanto, a presença desta condição pode influenciar a eficácia terapêutica do CBD apontando para a necessidade de personalizar as abordagens de tratamento considerando os diferentes perfis de pacientes. Em consonância com esses achados, a revisão de Silva *et al.* (2024) demonstrou que o CBD pode ser utilizado como auxílio medicamentoso promissor para o TEA com potencial para aliviar os sintomas como irritabilidade, ansiedade, hiperatividade, agitação e distúrbios do sono. O estudo também aponta que o CBD parece ter um perfil de efeitos colaterais geralmente mais tolerável em comparação com tratamentos convencionais, embora efeitos como sonolência e alterações no apetite possam ocorrer.

Outro aspecto relevante e observado nos estudos são os impactos do uso da cannabis medicinal não apenas sobre os pacientes, mas também sobre seus familiares e cuidadores. Para Honorato *et al.* (2025) a melhoria comportamental observada dos pacientes em tratamento, aumenta a qualidade de vida das famílias com redução do estresse e sobrecarga emocional. A literatura de Figueira e Bhering (2025) também concorda com esses resultados, pois enfatiza vários benefícios do uso do CBD como autonomia, melhora do sono, estabelecimento de comunicação e redução de crises sensoriais refletindo diretamente na dinâmica familiar e social.

No contexto da psicoterapia, Oliveira *et al.* (2025) destaca os diversos benefícios que permeiam a associação do óleo de canabidiol com a psicoterapia no tratamento do TEA. A pesquisa demonstrou resultados positivos no processo psicoterapêutico

como a capacidade de autorregulação aumentada, atenção compartilhada, diminuição da ansiedade e as estereotípias, diminuindo a agressividade e favorecendo a elaboração do sofrimento psíquico e a construção de novas possibilidades para o sujeito.

Assim, a ampliação dessa discussão para uma perspectiva psicoterapêutica sugere que o uso do CBD pode ser potencializado quando associado a intervenções psicoterápicas complementares, favorecendo a regulação emocional e o bem-estar mental. Por fim, essa abordagem integrada cria novas possibilidades terapêuticas, alinhando o uso farmacológico e o suporte psicológico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos revisados aponta para o uso promissor do CBD no tratamento do TEA, pois a partir do exposto pode-se concluir que a cannabis pode contribuir para uma melhora significativa dos sintomas comportamentais e sociais dos indivíduos acometidos. Os estudos indicaram redução da irritabilidade, hiperatividade, ansiedade e comportamentos repetitivos e restritivos, além da melhora na interação social.

Em comparação com os fármacos utilizados no tratamento convencional o CBD apresentou vantagens como melhor tolerabilidade e menos efeitos colaterais. Dessa forma, embora o uso do CBD no tratamento do TEA seja promissor, a cannabis medicinal ainda enfrenta desafios e necessita de mais estudos para confirmar seus benefícios em longo prazo bem como o acesso restrito devido ao proibicionismo que também dificulta a realização de pesquisas científicas.

REFERÊNCIAS

ARAN, A.; CAYAM, R. D. Cannabinoid treatment for the symptoms of autism spectrum disorder. **Expert Opinion on Emerging Drugs**, p. 1 –15, 2024.

AGARWAL, R.; BURKE, S. L.; MADDUX, M. Current state of evidence of cannabis utilization for treatment of autism spectrum disorders. **BMC psychiatry**, v. 19, n. 1, p. 328, 2019.

AUNG-DIN, R. Neuro Direct Effects TM CBD: Non-Systemic Cannabidiol for Autism Spectrum Disorder. **Drug Development & Delivery**, ISSN 2150-8150, v. 19, n. 8, p. 1-6, 2019.

BARCHEL, D., **et al.** Oral Cannabidiol Use iChildren with Autism Spectrum Disorder to Treat Related Symptoms and Co-morbidities. **Front Pharmacol.**, v. 9, n. 1521, 2019. Disponível em: [10.3389/fphar.2018.01521](https://doi.org/10.3389/fphar.2018.01521)

BARCHEL, et al. Uso oral de canabidiol em crianças com transtorno do espectro autista. **Fronteiras em Farmacologia**, v. 11, n. 350, 2020.

CARVALHO, D. S., et al. Uso de Cannabis como tratamento alternativo do Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n.18, e181779, jan-jun 2025. Disponível em: www.periodicosapes.gov.br

DANTAS, R. D., et al. Efeitos terapêuticos do uso de Cannabis medicinal em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 25, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAMed.e17951>

ERSEN, A. F. S., et al. Análise de prontuários sobre psicofarmacoterapia associados às comorbidades do transtorno do Espectro Autista. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v.27, n.7, p.3993-4009, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10542/4996>

EL-SUKKARI, D., et al. Safety and efficacy of orally administered full-spectrum medical cannabis plant extract 0.08% THC (NTI-164) in children with autism spectrum disorder: an open-label study. **MedRxiv**, p.12. 05.23299505, 2023.

FREITAS, F. D., et al. The role of cannabinoids in neurodevelopmental disorders in children and adolescents. **Journal of Neurology**, v. 75, no. 7, p. 189, 2022.

FIGUEIRA, F. F.; BHERING, A. A análise dos benefícios do tratamento à base de cannabis em pacientes autistas: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 8, p. 255-270, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n8p255-270>

HAN, Y. L. et al. Validating the Malaysian modified checklist for autism in toddlers, revised with follow-up (M-CHAT-R/F): a cross-cultural adaptation. **Frontiers in Child and Adolescent Psychiatry**, v. 2, p. 1221933, 2023.

HONORATO, P. F., et al. Efeitos positivos da Cannabis Medicinal na qualidade de vida de pacientes com Transtorno do Espectro Autista e seus familiares. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 8, p. 1167-1177, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n8p1167-1177>

JUNIOR, E. A. S., et al. Uso de cannabis e canabinoides no transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. **Trends Psychiatry Psychother.**, v. 13, n. 44, e20200149, jun 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47626/2237-6089-2020-0149>

LIMA, M. C. M., et al. Uso da Cannabis medicinal e autismo. **Jornal Memorial da Medicina** [Internet], v. 2, n. 1, p. 5-14, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37085/jmmv2.n1.2020.pp.5-14>

MAGALHÃES, M. J. S.; RODRIGUES, F. E. M. O uso do cannabis no transtorno do espectro autista: revisão sistemática e metanálise. **Revista Bionorte**, v. 13, n. 1, p. 511-26, jan-jul 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.47822/bn.v13i1.959>

MIMURA, P. M. P., et al. Canabidioides no tratamento do autismo e epilepsia infantil. **BrJP**. São Paulo, v. 6, n. 2, p. 139-41, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20230022>

OLIVEIRA, I. R. R., et al. O uso da Cannabis Medicinal em contextos de psicoterapia. **Edição Especial da Revista Brasileira de Cannabis**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 55a68, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.58731/2965-0771.2025.106>

ROSE, M. S., et al. Cannabis-Responsive Biomarkers: A Pharmacometabolomics-Based Application to Evaluate the Impact of Medical Cannabis Treatment on Children with Autism Spectrum Disorder. **Cannabis Cannabinoid Res**, v. 8, n. 1, p. 126-37, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/can.2021.0129>

SCHLEIDER, B. L. L., et al. Real Life Experience of Medical Cannabis Treatment In Autism: Analysis Of Safety And Efficacy. **Sci Rep**, p. 9:1 -7, 2019.

SILVA, P. L. F. et al. Análise da eficácia do canabidiol no Transtorno do Espectro Autista: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 5859-5873, 2023.

SILVA, V. N., et al. Canabidiol como auxílio medicamentoso para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 10, n. 12, dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i12.17586>

TEIXEIRA, T. P., et al. O uso terapêutico do canabidiol em crianças com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática. **Revista Sociedade Científica**, v. 7, n. 1, 2024.